

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 7

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 7

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 7

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E24	<p>A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 7 / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0967-0 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.670230601</p> <p>1. Educação. 2. Ensino. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O cenário social atual, permeado por aceleradas alterações econômicas, políticas, sociais e culturais exige novas formas de compressão das relações de entre os indivíduos e desses com o conhecimento. Assim, os processos educativos auxiliam no desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades mentais indispensáveis para o convívio social. Nesse contexto, a obra: **A educação enquanto fenômeno social: Perspectivas de evolução e tendências 5, 6 e 7**, fruto de esforços de pesquisadores de distintas regiões brasileiras e estrangeiras, reúne pesquisas que se debruçam no entendimento das perspectivas educacionais contemporâneas.

Composta por dezoito capítulos, a livro apresenta estudos teóricos e empíricos, que versam sobre os processos pesquisa, ensino e de aprendizagem sob a perspectiva de seus atores e papéis. Com efeito, apresenta cenários que expõem experiências que dialogam com distintas áreas do conhecimento, sem contudo, perder o rigor científico e aprofundamento necessário.

Por fim, destacamos a importância da Atena Editora e dos autores na divulgação científica e no compartilhamento dos saberes cientificamente produzidos, à medida, que podem gerar novos estudos e reflexões sobre a temática. Ademais esperamos contar com novas contribuições para a ampliação do debate sobre a educação enquanto um fenômeno social.

Que a leitura seja convidativa!

Adilson Tadeu Basquerote

CAPÍTULO 1	1
PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC-2012): O PAPEL DO ESTADO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL	
Paula Renata Amorin Santos Maisa Colombo Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306011	
CAPÍTULO 2	13
O USO DE MEMES EM SALA DE AULA – UM ESTUDO DE CASO COM O IMPERIALISMO EUROPEU DOS SÉCULOS XIX E XX	
Guilherme Henrique Marsola Pedro Marcelo Tarozo de Araujo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306012	
CAPÍTULO 3	27
PERMANENCIA DEL ALUMNO EN EDUCACIÓN MEDIA SUPERIOR DEL COBATAB, PLANTEL 39 EN LA COMUNIDAD EL TIGRE NACAJUCA, TABASCO	
Luz del Carmen Castillo García	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306013	
CAPÍTULO 4	36
POLÍTICA DE ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA EM FUNÇÃO DAS LICENCIATURAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	
Esther Pessoa Costa Yan Roberto Santos de Oliveira Nivaldo Vieira de Santana	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306014	
CAPÍTULO 5	43
POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	
Vagner Lima de Aguiar	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306015	
CAPÍTULO 6	49
REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DE VIOLÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA PARÁ BRASIL	
Jakson José Gomes de Oliveira Ana Lúcia Almeida de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306016	
CAPÍTULO 7	61
REFLEXÕES SOBRE CUIDADOS E DESAFIOS DA AUTOMUTILAÇÃO NAS ESCOLAS BASEADO NA TEORIA DA MUDANÇA: RELATÓRIO DO I	

WORKSHOP

Verônica de Medeiros Alves
 Mércia Zeviani Brêda
 Maria Cicera dos Santos de Albuquerque
 Jorgina Sales Jorge
 Cintia Bastos Ferreira
 Daniele Gonçalves Bezerra
 Ellen Vidal Medeiros Lobo
 Lucas Gabriel de Melo Pedrosa
 Maria Eduarda de Amorim Lima
 Ronaldo Victor Santos Casado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306017>

CAPÍTULO 870

RELATO DE PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS - UMA PERSPECTIVA
 A PARTIR DO MOMENTO PANDÊMICO

Kennedy Wagner dos Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306018>

CAPÍTULO 977

REFORMA DO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS À FORMAÇÃO HUMANA
 INTEGRAL?

Maria Cristiane Souza Rodrigues

Eliane Maria Pinto Pedrosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306019>

CAPÍTULO 10..... 91

SOLTA O PANCADÃO: (DES)CONSTRUINDO A VISÃO DE ESTUDANTES DO
 ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE AS DANÇAS URBANAS NO BRASIL E NO
 MUNDO

Bruno Gonzaga Teodoro

Sandy Cristine Prata

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060110>

CAPÍTULO 1198

SUGGESTOPEDIA: UMA METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA
 ESTRANGEIRA

Greice Kelly Santana de Miranda

Nathália Maria da Silva Farias

Gisele Pereira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060111>

CAPÍTULO 12..... 105

REPENSANDO O CURRÍCULO ESCOLAR NO CONTEXTO CULTURAL DA
 TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL, VENEZUELA E GUIANA

Kelene Sena da Silva

Ednaldo Coelho Pereira

Kelem Sena Magalhães
 Elizania Souza campos
 Keila Sena da Silva
 Joanéia Oliveira Ribas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060112>

CAPÍTULO 13..... 118

TCHOUKBALL, O ESPORTE DA PAZ QUE AUXILIA NA FORMAÇÃO DE PESSOAS

Eduardo Palone Brunello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060113>

CAPÍTULO 14..... 123

UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DO BRASIL

Diego Silveira Costa Nascimento

Keila Cruz Moreira

Matheus Mathias Rocha Lucio de Moraes

Maria José Patricio Marcelino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060114>

CAPÍTULO 15..... 140

UMA BREVE ANÁLISE SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFESSORES DE GEOGRAFIA

Matheus de Moura dos Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060115>

CAPÍTULO 16..... 149

VIDEOAULA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM ESTUDO SOBRE O SEU USO VISANDO UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Caroline de Nazaré dos Santos da Silva

Marcia dos Santos da Silva

Irlane Maia de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060116>

CAPÍTULO 17..... 158

VISITAS AO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA UNIOESTE - UMA AVALIAÇÃO DE CINCO ANOS DAS ATIVIDADES

Mikael Gerson Kuhn

Leticia Massochim da Silva

Josiane Medeiros de Mello

Célia Cristina Leme Beu

Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro

Angelica Soares

Lígia Aline Centenaro

Marcia Miranda Torrejais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060117>

CAPÍTULO 18..... 165

EDUCAÇÃO BRASILEIRA: DESAFIOS E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ENSINO DE QUÍMICA

Ismael Holanda do Vale

Brenda Karynne Moreira Sousa

Ágda Freire Queiroz Braz

Larissa Bruno Gomes

Jaqueline da Anunciação

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060118>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 178

ÍNDICE REMISSIVO..... 179

RELATO DE PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS - UMA PERSPECTIVA A PARTIR DO MOMENTO PANDÊMICO

Data de aceite: 02/01/2023

Kennedy Wagner dos Santos Silva

Instituto Universitário Italiano de Rosário
– Departamento de Posgrado, Rosário,
Argentina
Presidente Prudente/SP
<http://lattes.cnpq.br/2237420006945765>

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física, desenvolvimento íntegro, tempo pandêmicos, discentes, rede pública de ensino.

TEACHING PRACTICE REPORT IN THE ELEMENTARY SCHOOL - A PERSPECTIVE FROM THE PANDEMIC MOMENT

RESUMO: O presente relato trata-se da experiência que tive como docente da disciplina de Educação Física nos anos iniciais de uma escola da rede pública do estado de São Paulo, onde sou atuante desde o início do ano letivo propondo atividades e reflexões acerca do corpo e suas possibilidades e contribuindo para o desenvolvimento integral dos discentes. As prepostas das aulas é a todo momento a promoção de uma Educação Física consciente e inovadora acerca do desenvolvimento integral do aluno em tempos pandêmicos bem como se manter saudável em um momento tão atípico. Partindo da premissa de que a Educação Física é uma disciplina que colabora para o desenvolvimento do discente em toda sua amplitude, conclui-se que a colaboração de forma íntegra para seu aditamento é de grande efetividade.

ABSTRACT: The present report deals with the experience that he has as a teacher of the Physical Education discipline in the early years of a public school in the state of São Paulo, where I have been active since the beginning of the school year proposing activities and about the body and its activities. possibilities and students for the integral development of. As a purpose of the classes, it is at all times the promotion of a Conscious and innovative Physical Education of the integral development of the student in pand times as well as keeping healthy in such an atypical moment. Starting from the premise that collaboration is a discipline that is a discipline that collaborates with the student in its breadth, a collaboration in a complete and integral way for the addition is of great development or development of their Physical Education.

KEYWORDS: Physical Education, integral development, pandemic time, students, public education network.

INTRODUÇÃO

A Educação Física somada às outras disciplinas colabora para que a criança tenha um desenvolvimento mais amplo, contribuindo para sua formação, melhorando seu conhecimento e sua relação com o mundo e o ambiente em que está inserida. Freire (2010) e Negrine (1987), ressaltam a importância do educar no contexto pedagógico, sendo assim, devendo contribuir para a formação integral da criança e, é desde dos anos iniciais que se deve começar o acompanhamento com o profissional de Educação Física, pois, movimentos naturais como andar, correr e saltar, por exemplo, devem ser trabalhados a partir do ano pré-escolar e nesse sentido a presença do professor de educação física é de suma importância, pois, é o profissional que trabalhará os aspectos corporais em direção ao desenvolvimento integral das crianças.

Vygotski, (2007), Gallahue e Donnelly (2008), ponderam-se que, os primeiros anos de vida de uma criança é de fundamental importância o seu desenvolvimento dos aspectos psicomotores, ao evidenciar a relevância do papel da Educação Física na formação integral do indivíduo, diante de uma sociedade que está em contínuas mudanças, através das relações pessoais, elas desenvolvem a sua capacidade de compreender e a interagir no ambiente em que está inserida.

Considerando a importância da Psicomotricidade na educação da criança, visando o equilíbrio e o desenvolvimento motor e intelectual nos anos pré-escolar e iniciais dar-se-á importância de trabalhar a Educação Física em toda sua amplitude corporal. Diante de atividades bem estimuladas podemos identificar o desenvolvimento motor como uma integridade, diante de jogos, brincadeiras, iniciação ao esporte de modo lúdico e danças. Sendo assim, para o autor (HAYWOOD, 2004) o desenvolvimento motor é considerado como um processo que possui uma sequência de algo que é contínuo e que está intrinsecamente relacionado à idade cronológica da criança, pelo qual o ser humano adquire uma grande quantidade de habilidades motoras, as quais vão evoluindo de um movimento simples e desorganizado, para a execução de habilidades motoras altamente organizadas e complexas assim aperfeiçoando os movimentos e colaborando cada vez mais para o seu desenvolvimento íntegro.

De acordo com o estudo realizado por (LUFT *apud* MAIOR, 2006, p 17) pondera-se que a aprendizagem Motora estuda a mudança no comportamento motor decorrente da aquisição de uma nova habilidade motora, que apresenta três características: a forma como o movimento é organizado, a importância relativa dos elementos motores, cognitivos e o nível de previsibilidade ambiental envolvendo desempenho e habilidade.

A cultura do movimento é de extrema importância para a formação e estrutura

psicológica da criança, a ação torna-se considerável na consciência que o mesmo tem de si e do mundo ao seu redor, definindo a concepção que o homem tem de seu corpo, a história da psicomotricidade está interligada à história do corpo, nascem juntas, sendo na sua trajetória marcada por cortes revolucionários e reformulações decisivas, que vieram culminar nas concepções que existem atualmente, permitindo assim a sua compreensão (COSTE, 1978).

Gallahue e Donnelly, (2008) alegam que a prática estruturada é a atividade propiciada às crianças com objetivos compatíveis com o nível de desenvolvimento esperado para a respectiva idade das crianças. As atividades propiciadas pelo professor devem ser organizadas, a partir de metodologias ativas e aulas bem estruturadas, seguindo os documentos educacionais (Base Nacional Comum Curricular, Parâmetros Curriculares Nacionais, entre outros), de forma que garanta as habilidades motoras e que sejam adquiridas e refinadas de acordo com o esperado para a idade cronológica de cada criança. Portanto, atividades organizadas pelo professor devem ser estruturadas para garantir que o desenvolvimento pleno seja alcançado, considerando as necessidades e competências motoras esperadas nos respectivos períodos de aditamentos integrais.

Os estudos de (SAYÃO *apud* CAVALARO e MULLER, 2009, p. 59) esclarecem que numa perspectiva de Educação Infantil anos iniciais que considera a criança como sujeito social que possui múltiplas dimensões, as quais precisam ser evidenciadas nos espaços educativos voltados para a infância, as atividades ou os objetos de trabalho não deveriam ser compartimentados em funções e/, ou especializações profissionais. Entretanto, a questão não está no fato de vários profissionais atuarem no currículo. O problema está nas concepções de trabalho pedagógico desses profissionais que, geralmente fragmentam as funções de uns e de outros se isolando em seus próprios campos. “[...] Portanto, não se trata de atribuir ‘funções específicas’ para um ou outro profissional e designar ‘hora para a brincadeira’, ‘hora para a interação’ e ‘hora para linguagens [...]’”. O professor de Educação Física deve ser mais um adulto com quem as crianças estabelecem interações na escola. No entanto, só se justifica a necessidade de um profissional dessa área se as propostas educativas que dizem respeito ao corpo e ao movimento estiverem plenamente integradas ao projeto da instituição, de forma que o trabalho dos adultos envolvidos se complete e se amplie visando possibilitar cada vez mais experiências inovadoras que desafiem as crianças.

Sendo assim, a Educação Física proporciona aos alunos, através de conteúdos lúdicos e recreativos, o desenvolvimento motor, intelectual e socioafetivos dos alunos, com um grande leque de possibilidades de atividades motoras. E a partir disso deve compreender o papel e a importância do professor trabalhando em cultura colaborativa e de maneira interdisciplinar, fornecendo assim um conhecimento mais amplo e completo.

Vayer, (1977) salienta que a educação psicomotora, procura ver a criança em sua unidade, sendo que a construção e a educação do esquema corporal juntamente com

vivência do mundo exterior, são dados fundamentais para que se possa ter um melhor desenvolvimento psicomotor.

Nessa sentindo, esse trabalho tem por objetivo analisar as práticas corporais apresentadas pelos estudantes nas aulas de Educação Física e propor para os mesmos práticas inovadoras para auto aplicabilidade acerca de seu desenvolvimento íntegro a partir da cultura do movimento em um momento pandêmico e pós pandêmico.

METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo desse trabalho foi selecionado 20 crianças do terceiro ano do ensino fundamental ciclo I, de 7 a 8 anos, no qual houve acompanhamento semanalmente em dois dias por semana com aulas e atividades pertinentes a disciplina e análises das práticas corporais ofertadas por esses alunos, todos os alunos pertenciam a rede pública de ensino do estado de São Paulo, diretoria de ensino da região de Tupã, município de Bastos de modo que todos os alunos eram da mesma escola e turma. O período de realização desse acompanhamento foi de fevereiro a abril de 2022, referente ao primeiro bimestre do ano letivo.

Em diversos momentos das aulas, através das propostas metodológicas acerca da cultura do movimento, é proporcionado ao aluno para que ele apresente, de maneira lúdica, as suas vivências de jogos, brincadeiras e danças culturais, sendo assim, utilizando o repertório do aluno na construção de uma linha tênue entre as propostas pedagógicas e o repertório dos estudantes das aulas ministradas. Partindo dessa premissa, uma das propostas que permeiam essa prática docente, é a utilização da pedagogia construtivista, idealizada por Jean Piaget, na qual as aulas perpassam o método tradicional e passa a ser um conhecimento construído por meio da interação do aluno com o meio em que vive.

Sendo assim, nossas aulas sempre se iniciam com as seguintes indagações: Como podemos nos manter saudável nesse momento de pandemia? Quais atividades podem promover para que possamos ter uma vida saudável em momentos como este? Tais questões eram os pontos de partida de nossas aulas. Sendo assim, as aulas eram divididas do seguinte modo: Música de chegada com movimentos ritmados já para atendermos o primeiro ponto da aula, que é o aquecimento e alongamento, logo depois um instante de fala onde exponho o que trabalharemos na quadra, organização para irmos até à quadra a partir de uma música de comandos corporais como: “Se você está me ouvindo favor ficar em pé, se você está me ouvindo favor formar a fila... Posteriormente, a atividade principal nas dependências da quadra. Os conteúdos chave que trabalhávamos eram: Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional, brincadeiras e jogos inclusivos, ginástica geral, conhecimentos sobre o corpo, práticas lúdicas esportivas, brincadeiras e jogos de matriz africana, habilidades motoras, jogos pré-desportivos, todos alinhados com a atual Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A proposta das aulas e atividades sempre são bem estruturadas de modo que ofereça ao aluno atividades com metodologias e práticas bem elaboradas e prazerosas acerca da cultura do movimento e suas contribuições para o desenvolvimento integral da criança promovendo inteirações com o ambiente externo e relacionando com o processo de ensino-aprendizagem, desse modo, as aulas sempre foram bem recebidas pelos alunos, tendo participação de grande efetividade por todos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Doravante a utilização do Construtivismo, instituída por Jean Piaget, foi possível chegarmos a alguns resultados de caráter qualitativo.

Durante as aulas práticas, constantemente ofertada a partir da ludicidade, de modo que os alunos se desenvolvam através do brincar, tiveram pleno desenvolvimento em todas as etapas das aulas desde da atividade de aquecimento alongamento, com movimentos ritmados, até as atividades onde eles mesmo criavam as regras, movimentos, sequências, pontuação, materiais, etc. Sendo assim, as aulas de Educação Física contribuem positivamente na contribuição do processo de ensino-aprendizagem, a partir da cultura do movimento, promovendo atividades de cunho lúdico e recreativo, colaborado para aditamento pleno do estudante.

As aulas sempre partiram da premissa da metodologia ativa de ensino que são estratégias de ensino que têm por objetivo incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, através de problemas e situações reais, realizando tarefas que os estimulem a pensar além, a terem iniciativa, a desenvolverem pensamentos críticos e reflexivos, e dessa maneira, tornando-se responsáveis pela construção de conhecimento.

Neste modelo de ensino, o professor exerce um papel de protagonista juntamente com o estudante nos processos de ensino e aprendizagem.

Dar-se a importância da Educação Física nos anos iniciais tendo em vista que através do movimento as crianças se desenvolvem tanto cognitivamente quanto em toda sua amplitude motora. Introduzir a educação física no processo de ensino-aprendizagem para que a criança se desenvolva integralmente se perpassa a linha do brincar e vai além, onde contribui para o desenvolvimento das habilidades motoras e de valores sociais. (MORAES e PEREIRA, 2018), seguindo esse mesmo pensamento a disciplina também estimula um desenvolvimento cognitivo, motor e social além das sapiências motoras propostas nas aulas de educação física, a mesma nos instiga a levá-la adiante e não só a termos como teoria de conhecimento e sim laçarmos um olhar reflexivo para a termos como um panorama capaz de nos conduzir para a afeição de ações motoras, que visam o desenvolvimento integral da criança, sendo assim, visando à amplificação da sua cognição e valores sociais para que em breve se torne um cidadão crítico-reflexivo (OLIVEIRA, 2014 e CAMINHA, 2014).

Belluzzo et al., (2016), destaca que, a ascensão do mundo tecnológico conduz as crianças a praticarem cada vez menos atividades físicas, sendo assim, tornando um desafio aos professores para estimularem cada vez mais essas práticas visto que através da prática cultural do movimento a criança estará num processo mais prazeroso acerca de se desenvolver integralmente para se tornar capaz de interagir e criar inter-relações com o mundo em que se está inserido, desse modo, ocasionar a prática do movimento cada vez mais assídua a cada aula através do construtivismo, onde o estudante, junto a seus colegas, pensam, refletem, esboçam e criem atividades a práticas corporais acerca do desenvolvimento íntegro.

CONCLUSÃO

Mediante o presente relato foi possível verificar que os anos iniciais é uma etapa de extrema importância na vida da criança, pois, é o início da escolarização, é o momento em que ela inicia a sua vida em um novo processo na qual terá como objetivo promover sua inclusão na sociedade escolar. Esse momento é necessário ser compreendido como quantioso para a melhoria no desenvolvimento integral do aluno em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, valorizando o processo de construção do conhecimento por meio da integração entre gesto motor e a atividade cognitiva.

Torna-se necessário trabalhar a educação física nos anos iniciais em cultura de colaboração com o professor generalista, pois, o intuito não é fragmentar o processo de ensino-aprendizagem, e sim, trabalhá-lo de modo homogêneo, sendo assim, os dois profissionais poderá apresentar uma melhor formação e a busca por uma educação eficaz, nas quais elas possam criar, organizar e descobrir conceitos e situações sobre o movimento e sua ação observando-se as particularidades de cada indivíduo, trazendo resultados positivos dessa parceria em prol da criança, proporcionando um amplo conhecimento e possibilidades de ações motoras, favorecendo assim, o processo ensino aprendizagem de modo íntegro.

Defendemos que é imprescindível a presença do professor de Educação Física nas salas de aulas da educação básica anos iniciais, por ser um momento na qual a criança deve estar se movimentando e descobrindo seu mundo ao redor, pois, isso não traz somente benefício motor, mas também, para o desenvolvimento cognitivo, psicológico e relacional, por integrar corpo, cultura e linguagem.

REFERÊNCIAS

BELLUZZO, P. R.; RUFINO, M. B.; CABRAL, J. F. R.; COSTA, J. C. M.; OLIVEIRA, R. A. R. DE; SOARES, L. A.; FERREIRA, E. F. Desempenho motor de escolares matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental. RBPFEEX - Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, v. 10, n. 62, p. 773-781, 19 nov. 2016.

CAVALARO, Adriana Gentilin. MULLER, Verônica Regina. Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada. Educ. rev. [online]. 2009, n.34, pp.241-250. ISSN 0104-4060. <https://doi.org/10.1590/S0104-40602009000200015>.

COSTE, J. C. A Psicomotricidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática. 41 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

Gallahue, D.L. Donnelly, F.C. Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

HAYWOOD, K. M. GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MAIOR, A. S. Fisiologia dos exercícios resistidos. 2 ed. São Paulo: Editora Phorte, 2013.

MORAES, J. C. P. de; PEREIRA, S. O TRABALHO COM REGRAS E LIMITES EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A VISÃO DOS PROFESSORES. HOLOS, [S. l.], v. 8, p. 174–182, 2018. DOI: 10.15628/holos.2018.4765. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4765>. Acesso em: 1 jun. 2022.

NEGRINE, A. A coordenação psicomotora e suas aplicações. 1 ed. Porto Alegre: Editora Palotti, 1987.

OLIVEIRA, G. CAMINHA, I. Epistemologia genética e educação física: algumas implicações pedagógicas. Psicologia Escola Educação. v. 18. Campinas: ABRAPEE, 2014.

VAYER, P. El niño frente al mundo. 4 ed. Barcelona: Científico-Médica, 1977.

VYGOTSKY, L. A formação social da mente. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

A

Adolescência 61, 62, 66, 68

Aprendizagem 6, 7, 9, 19, 24, 51, 67, 71, 74, 75, 84, 87, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 110, 112, 113, 114, 116, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 136, 137, 138, 142, 144, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 160, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 175, 178

Atividades 10, 14, 15, 16, 19, 52, 53, 59, 66, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 92, 93, 100, 101, 110, 119, 120, 121, 122, 127, 130, 134, 135, 136, 137, 144, 150, 154, 155, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 169, 170

Aula 6, 13, 14, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 28, 42, 53, 54, 55, 58, 59, 73, 75, 85, 92, 93, 94, 95, 96, 101, 102, 103, 107, 112, 113, 115, 129, 135, 146, 150, 151, 152, 153, 157, 167, 169

Avaliação 9, 158, 163, 165

C

Ciência 45, 77, 80, 83, 86, 100, 123, 127, 128, 146, 155, 162, 165, 168

Currículo 12, 72, 77, 78, 79, 81, 84, 86, 88, 89, 96, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 120, 164

D

Dança 91, 94, 95, 97

Deficiência 41, 154

Desafios 12, 37, 38, 41, 61, 62, 69, 77, 78, 107, 108, 116, 118, 139, 141, 143, 163, 165, 166, 167, 169, 174, 175

Desenvolvimento 4, 6, 7, 9, 10, 11, 21, 37, 42, 44, 45, 61, 63, 64, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 83, 86, 87, 88, 100, 101, 103, 107, 108, 114, 116, 118, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 134, 136, 137, 141, 150, 151, 153, 155, 161, 168, 169, 178

Distância 82, 124, 128, 156, 168

Docente 9, 29, 30, 32, 33, 35, 56, 70, 73, 81, 82, 84, 85, 86, 99, 100, 102, 106, 107, 108, 112, 113, 114, 115, 116, 123, 134, 136, 140, 142, 143, 144, 145, 150, 153, 154, 156, 173

E

Educação 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 20, 21, 25, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 55, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 133, 134,

138, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 148, 149, 151, 154, 155, 156, 157, 159, 164, 165, 166, 168, 173, 174, 175, 178

Educacional 1, 9, 11, 36, 37, 42, 46, 47, 63, 68, 79, 102, 103, 107, 108, 109, 121, 128, 135, 154, 156

Ensino 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 19, 20, 21, 24, 26, 38, 39, 40, 41, 45, 47, 51, 56, 57, 60, 63, 70, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 135, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 178

Ensino médio 20, 21, 26, 47, 57, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 128, 139, 143, 162, 164, 165, 167, 168, 169, 175

Escola 5, 6, 7, 11, 45, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 70, 72, 73, 76, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 108, 109, 110, 114, 115, 116, 120, 126, 128, 139, 146, 147, 148, 154, 165, 173, 175

Escrita 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 58, 149

Estudantes 20, 25, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 53, 54, 63, 66, 73, 74, 78, 81, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 102, 125, 127, 128, 131, 146, 153, 154, 155, 159, 161, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175

F

Formação 1, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 18, 20, 21, 25, 26, 38, 41, 42, 50, 63, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 95, 97, 106, 107, 108, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 121, 123, 125, 128, 129, 132, 133, 136, 138, 139, 140, 145, 146, 150, 153, 154, 156, 162, 163, 164, 168

G

Geografia 21, 40, 79, 140, 142, 145, 146, 147, 148, 178

H

Humana 44, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 100, 101, 108, 115, 119, 124, 128, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

I

Instituições 7, 8, 46, 51, 82, 88, 105, 107, 110, 111, 128, 135, 144, 146, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 173, 174

Internet 13, 14, 18, 24, 30, 39, 68, 141, 145, 147, 169, 173

L

Laboratório 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

M

Memes 13, 14, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26

Metodologia 1, 12, 38, 43, 44, 73, 74, 77, 79, 98, 103, 112, 114, 118, 119, 120, 125, 126, 128, 129, 142, 145, 153, 157, 160, 167, 168, 169

N

Necessidade 3, 7, 36, 41, 45, 54, 56, 57, 61, 66, 67, 72, 79, 83, 85, 98, 99, 108, 115, 124, 127, 133, 140, 142, 146, 156, 165, 169, 173, 174

P

Pedagógica 3, 4, 8, 46, 85, 92, 107, 108, 109, 110, 116, 156

Período 5, 6, 9, 15, 38, 39, 57, 73, 142, 144, 151, 163, 167, 175

Política 68

Práticas pedagógicas 107, 116, 126, 136, 138, 150, 151, 178

Problemas 3, 33, 34, 44, 56, 58, 59, 66, 74, 85, 125, 126, 127, 128, 136, 138, 140, 153, 156

Professores 1, 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 19, 21, 24, 25, 38, 40, 49, 52, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 75, 76, 79, 81, 84, 85, 86, 90, 101, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 123, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 154, 156, 161, 164, 167, 168, 169, 175

R

Recursos 3, 8, 29, 30, 32, 82, 85, 86, 102, 125, 129, 130, 146, 149, 150, 152, 153, 156, 157, 162, 167, 170, 173, 174, 178

Resolução 46, 47, 48, 54, 125, 126, 127, 136, 138, 144, 156, 164

S

Sala 6, 13, 14, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 53, 54, 55, 59, 85, 96, 101, 102, 112, 115, 135, 146, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 167

Sociedade 4, 6, 11, 16, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 60, 63, 69, 71, 75, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 89, 92, 95, 96, 97, 100, 106, 108, 116, 119, 121, 122, 125, 126, 128, 134, 139, 142, 146, 149, 154, 159

T

Tecnologias 2, 15, 78, 124, 125, 126, 127, 129, 134, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 156, 157, 167, 168, 174

U

Universidade 1, 6, 12, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 61, 63, 83, 91, 92, 97, 105, 117, 123, 133, 138, 140, 149, 151, 153, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 178

V

Violência 21, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 66, 87

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 7

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 7